

BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO

1º Trimestre 2021



2021



BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO

1º Trimestre 2021

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Comércio Externo – 1º trimestre de 2021

Presidente

Osvaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Celso Hermínio Soares Ribeiro

Departamento da Administração

Maria Goreth de Carvalho

Departamento

Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer esclarecimento, contactar:

Fernando Rocha, Fernando.Rocha@ine.gov.cv

Alice Monteiro, Alice.Monteiro@ine.gov.cv

Maria dos Anjos Cabral, Maria.A.Gomes@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Abril de 2021

SIGLAS E ABREVIATURAS

- Resultado nulo
- x – Dados não disponível
- * – Dados retificado
- o – Dados inferior a metade do módulo da unidade utilizada
- n.e – Não especificado
- Ton – Toneladas
- ECV. – Escudo cabo-verdiano
- Exp – Exportação
- Imp – Importação
- Unids. – Unidades
- SH – Sistema Harmonizado

Nota – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA

- Importação de mercadorias por Países de Origens;
- Importação de mercadorias segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas de Cabo Verde (CGCE-CV);
- Exportação de mercadorias por estância aduaneira;
- Importação de mercadorias por estância aduaneira.

ÍNDICES

NOTA INTRODUTÓRIA.....	7
1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES	8
1.1 COMERCIO ESPECIAL.....	8
1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO).....	9
1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO	9
1.4 QUANTIDADES	9
1.5 VALORES	9
1.6 ARREDONDAMENTO	9
1.7 CLASSIFICAÇÃO	9
2 PRINCIPAIS RESULTADOS.....	10
2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO	10
2.1.1 Balança Comercial.....	10
2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS	10
2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens.....	10
2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens	12
2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens	15

QUADROS

Quadro 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 1ºtrimestre 2020 - 2021, em milhares Contos	10
Quadro 2 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, 1ºtrimestre 2020 - 2021, em milhares de Contos	11
Quadro 3 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, 1ºtrimestre 2020 - 2021, em milhares de Contos	13
Quadro 4 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, 1ºtrimestre 2020 - 2021, em milhares de Contos	15

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, 1ºtrimestre 2020 – 2021, em %	11
Gráfico 2 - Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, 1ºtrimestre 2020-2021, em %	12
Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 1ºtrimestre 2020- 2021 em %	13
Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, 1ºtrimestre 2020 - 2021, em %	14
Gráfico 5 - Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, 1ºtrimestre 2020 - 2021, em %	15

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação intitulada “Estatísticas do Comércio Externo” enquadra-se nas atribuições do Instituto Nacional de Estatística (INE), enquanto órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional, permitindo cumprir a sua missão de produzir e difundir, de forma eficiente, informação estatística oficial de qualidade sobre o país, satisfazendo cada vez mais e melhor as necessidades dos utilizadores.

Neste sentido, o INE divulga as principais estatísticas relativas às trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo na medida em que estas estatísticas se revestem de uma importância incontornável no seguimento e avaliação da evolução conjuntural e estrutural da economia do país e, particularmente, sobre o comércio externo. Considerando as rápidas mutações que ocorrem com a globalização, estas estatísticas contribuem para apoiar o processo de tomada de decisão assim como a formação de uma opinião pública cada vez mais responsável.

A elaboração desta publicação emerge de uma forte parceira técnica e institucional com a Direção Geral das Alfândegas (DGA) que já existe há algumas décadas. Os dados de base, utilizados pelo INE, provêm da DGA na forma de ficheiros eletrónicos e resultam do aproveitamento de atos administrativos. Desde a implementação do Sidónia ++, aquela instituição aduaneira passou a trabalhar com uma base de dados dinâmica pelo que podem surgir alterações nos dados de um determinado mês, caso ocorram alterações nos atos administrativos desse mês.

Neste contexto, os serviços das alfândegas têm disponibilizado extrações ao INE no dia 5 de cada mês respeitantes ao mês anterior. A nomenclatura de produtos utilizada no tratamento dos dados refere-se ao Sistema Harmonizado (SH) que é utilizada por muitos países, possibilitando assim, a comparabilidade internacional das estatísticas do comércio externo.

A informação estatística divulgada nesta publicação constitui um resumo dos dados disponíveis no INE. Assim, é possível disponibilizar informações adicionais e com maior desagregação, mediante pedido dirigido à instituição.

Por fim, o Instituto Nacional de Estatística manifesta o seu reconhecimento à DGA pela excelente colaboração, sem a qual não seria possível a produção e divulgação destas estatísticas em Cabo Verde. Igualmente, agradece os seus profissionais pelo desempenho na elaboração desta publicação estatística. Aproveita também para agradecer antecipadamente todas as sugestões e comentários dos utilizadores ao conteúdo desta publicação, com o fito de enriquecer as futuras edições.

Instituto Nacional de Estatística, abril de 2021

1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES

1.1 COMERCIO ESPECIAL

O Comércio Especial compreende:

1) Na importação:

- a) Mercadorias despachadas para consumo interno;
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
- c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra;
- d) Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

2) Na exportação:

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde;
- b) Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação estrangeira.

Estão excluídos destes apuramentos:

1) Na importação

- a) Mercadorias entradas em regime temporário normal (importação temporária);
- b) Mercadorias que regressam doutro país para onde haviam sido expedidas em regime temporário (reimportação).

2) Na exportação

- a) Mercadorias saídas temporariamente;
- b) Mercadorias devolvidas em consequência de uma importação temporária, isto é, as reexportadas;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas á navegação nacional.

1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO)

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são posteriormente exportadas sem que hajam sido postas a livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da reembalagem, do reassortimento ou da mistura.

1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO

- As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.
- As exportações são apuradas segundo o país de consumo, isto é onde a mercadoria deve ter a aplicação para qual foi produzida ou fabricada ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

1.4 QUANTIDADES

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

1.5 VALORES

Na importação considera-se o valor CIF e na exportação o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

1.6 ARREDONDAMENTO

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais.

1.7 CLASSIFICAÇÃO

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.).

Os números que inserem nesta presente publicação são considerados como dados provisórios e sujeitos a retificações quer nos números seguintes do Boletim quer na publicação anual "Comércio Externo".

2 PRINCIPAIS RESULTADOS

2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO

2.1.1 Balança Comercial

Os dados provisórios do comércio externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que, no 1º trimestre de 2021, tanto as importações como as exportações e as reexportações registaram evoluções negativas (-11,6%, -36,8% e -40,4%, respetivamente), em relação ao período homólogo. No mesmo período, o deficit da balança comercial diminuiu de 9,8% e a taxa de cobertura também decresceu em 1,9 pontos percentuais (p.p.).

Quadro 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 1º trimestre 2020 - 2021, em milhares Contos

	Evolução do Comércio Externo			Evolução %
	Total 2020	1ºT 2020	1ºT 2021	
Importação	69 694	18 351	16 216	-11,6
Exportação Nacional	5 101	1 253	791	-36,8
Reexportação	14 973	6 448	3 845	-40,4
Balança Comercial ²	-64 593	-17 099	-15 425	-9,8
Taxa de Cobertura ²	7,3	6,8	4,9	-28,5

². Referem-se somente a Exp Nacional

2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS

De seguida, pretende-se analisar a estrutura e a evolução das trocas comerciais entre Cabo Verde e Resto do Mundo, com incidência nas exportações e nas importações. Ainda, descreve-se a estrutura das importações por Grandes Categorias Económicas (CGCE-CV).

2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

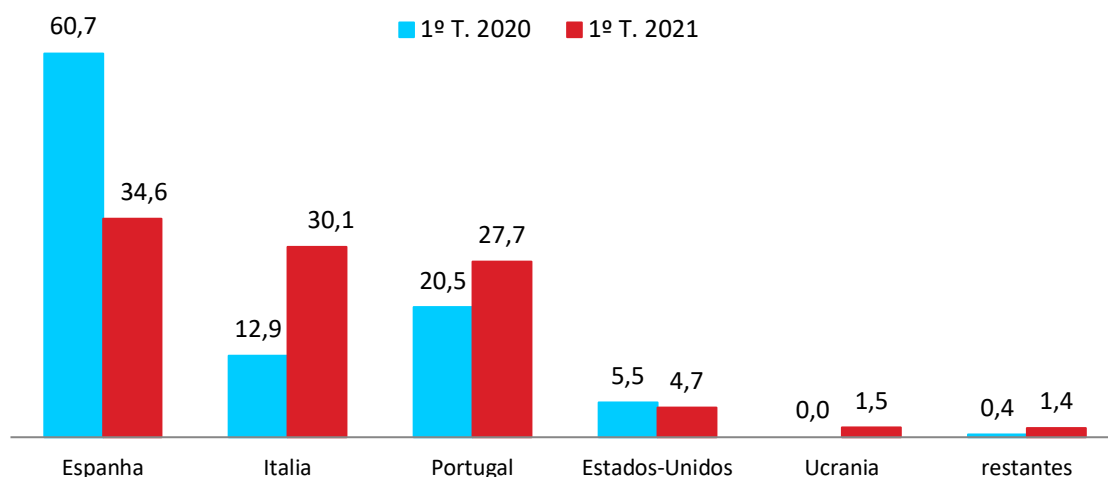
No 1º trimestre de 2021, as exportações de Cabo Verde totalizaram 791 mil contos, correspondendo a um decréscimo de 461 mil contos (-36,8%), face ao período homólogo.

No trimestre em estudo, a Europa continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo cerca de 94,1% do total das exportações cabo-verdianas. Comparativamente ao mesmo período do ano anterior, as exportações para a Europa passaram de 1181 para 744 mil contos, traduzindo numa diminuição de 36,9%. Apesar de ser pouco expressiva, as exportações para África aumentaram, como evidencia o quadro 2.

Quadro 2 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, 1º trimestre 2020 - 2021, em milhares de Contos

Zona Económica	Exportação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	1º T 2020		1º T 2021		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	1 253	100,0	791	100,0	-36,8
África	4	0,3	10	1,3	181,9
Europa	1 181	94,3	744	94,1	-36,9
América	68	5,5	37	4,7	-46,2
Ásia/Oceânia	0	0,0	0	0,0	0,0

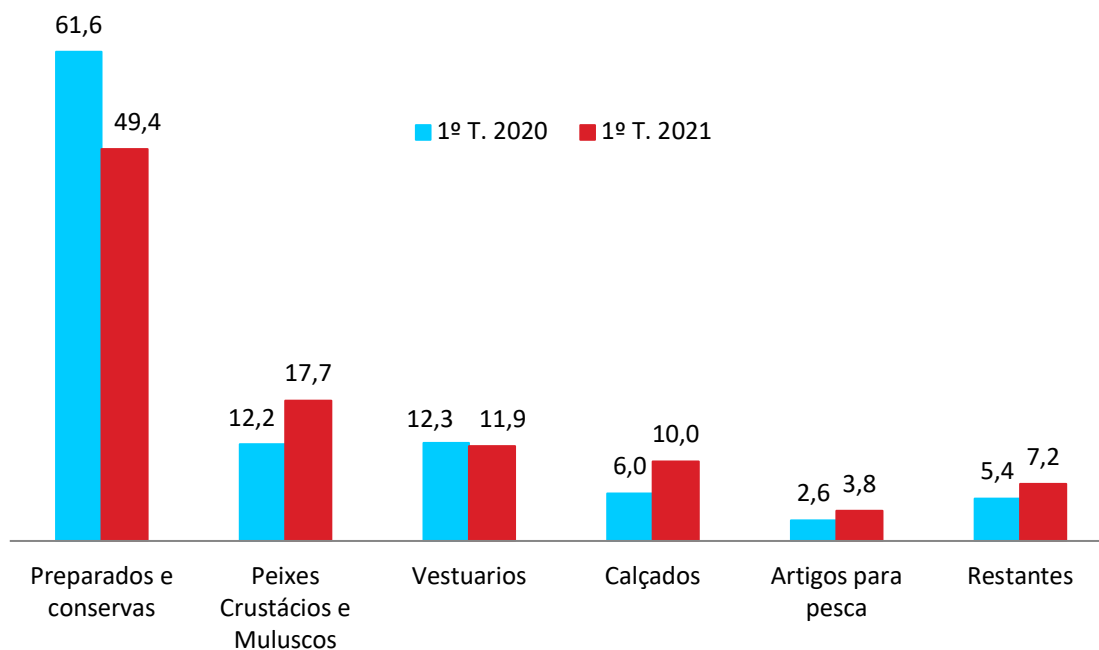
Relativamente aos países com os quais Cabo Verde mantém relações comerciais, constata-se que a Espanha lidera o ranking dos principais clientes de Cabo Verde na zona económica europeia, representando 34,6% no 1º trimestre de 2021, mas diminuindo 26,1 p.p. face ao trimestre homólogo de 2020. Itália ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações (30,1%), aumentando 17,2 p.p. Portugal está no terceiro posto (27,7%), tendo aumentando 7,2 p.p. em relação ao período homólogo. Ainda, neste período, Estados Unidos da América, em quarta posição, registaram uma diminuição de 0,8p.p. (5,5% para 4,7%), conforme ilustra o gráfico 1.

Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, 1º trimestre 2020 – 2021, em %

Entre os produtos exportados por Cabo Verde no 1º trimestre de 2021, os preparados e conservas lideram o ranking com um peso (49,4%), mas diminuindo 12,2 p.p. em comparação com o trimestre homólogo. Os peixes crustáceos e moluscos ocupam o

segundo lugar (17,7%) e os vestuários a terceira posição (11,9%), em relação ao registado no mesmo período do ano anterior. Estes três produtos representaram, no primeiro trimestre de 2021, 79,0% do total das exportações de Cabo Verde, diminuindo 7,1 p.p, comparativamente ao registado (86,1%) no mesmo trimestre de 2020.

Gráfico 2 - Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, 1º trimestre 2020-2021, em %



2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens

As importações de Cabo Verde, no período de referência, registaram um decréscimo de 11,6%, face ao mesmo período do ano anterior, quadro 3.

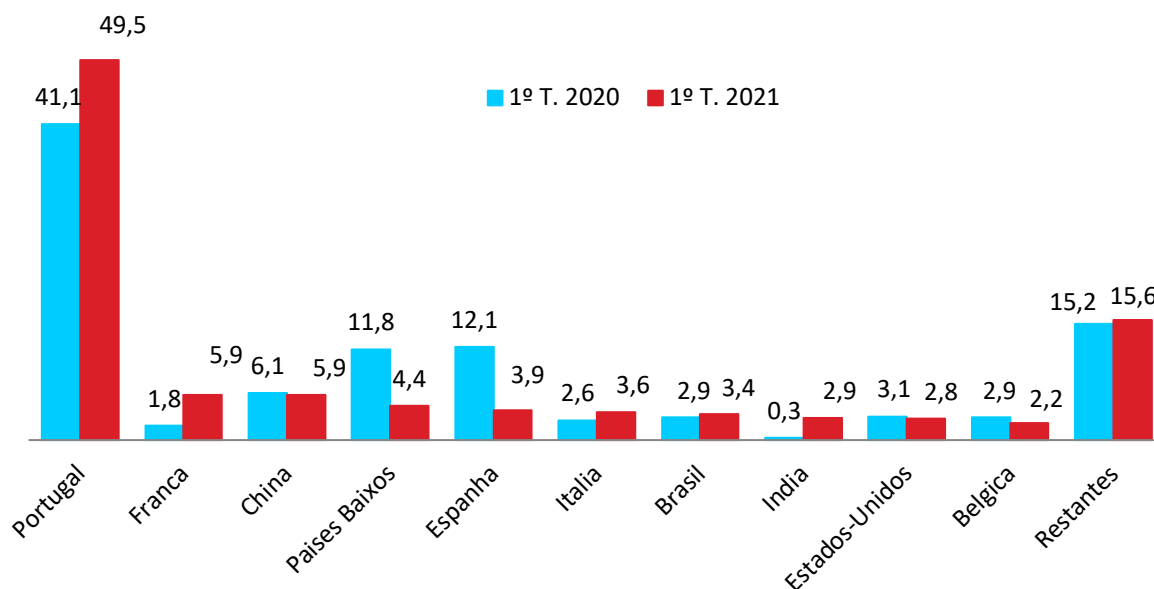
O continente europeu continua a ser o principal fornecedor de Cabo Verde, com (75,3%) do montante total (contra 77,9% do mesmo período do ano transato), seguido da Ásia/Oceânia (11,7%), da América (7,9%), do Resto do Mundo (3,1%) e da África (2,0%). As exportações deste continente europeu para Cabo Verde evoluíram negativamente (-14,6%) entre dois trimestres em análise. Ainda, registou-se diminuições das importações provenientes da América (-16,5%), comparativamente ao trimestre homólogo.

Em sentido contrário, verificou-se uma evolução positiva no montante das importações provenientes da África (9,5%), Ásia e Oceânia (4,7%) e do Resto do Mundo (19,9%), face ao mesmo período do ano transato.

Quadro 3 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, 1º trimestre 2020 - 2021, em milhares de Contos

Zona Económica	Importação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	1º T 2020		1º T 2021		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	18 351	100,0	16 216	100,0	-11,6
África	297	1,6	326	2,0	9,5
Europa	14 290	77,9	12 208	75,3	-14,6
América	1 528	8,3	1 276	7,9	-16,5
Ásia/Oceânia	1 816	9,9	1 902	11,7	4,7
Resto do Mundo	420	2,3	504	3,1	19,9

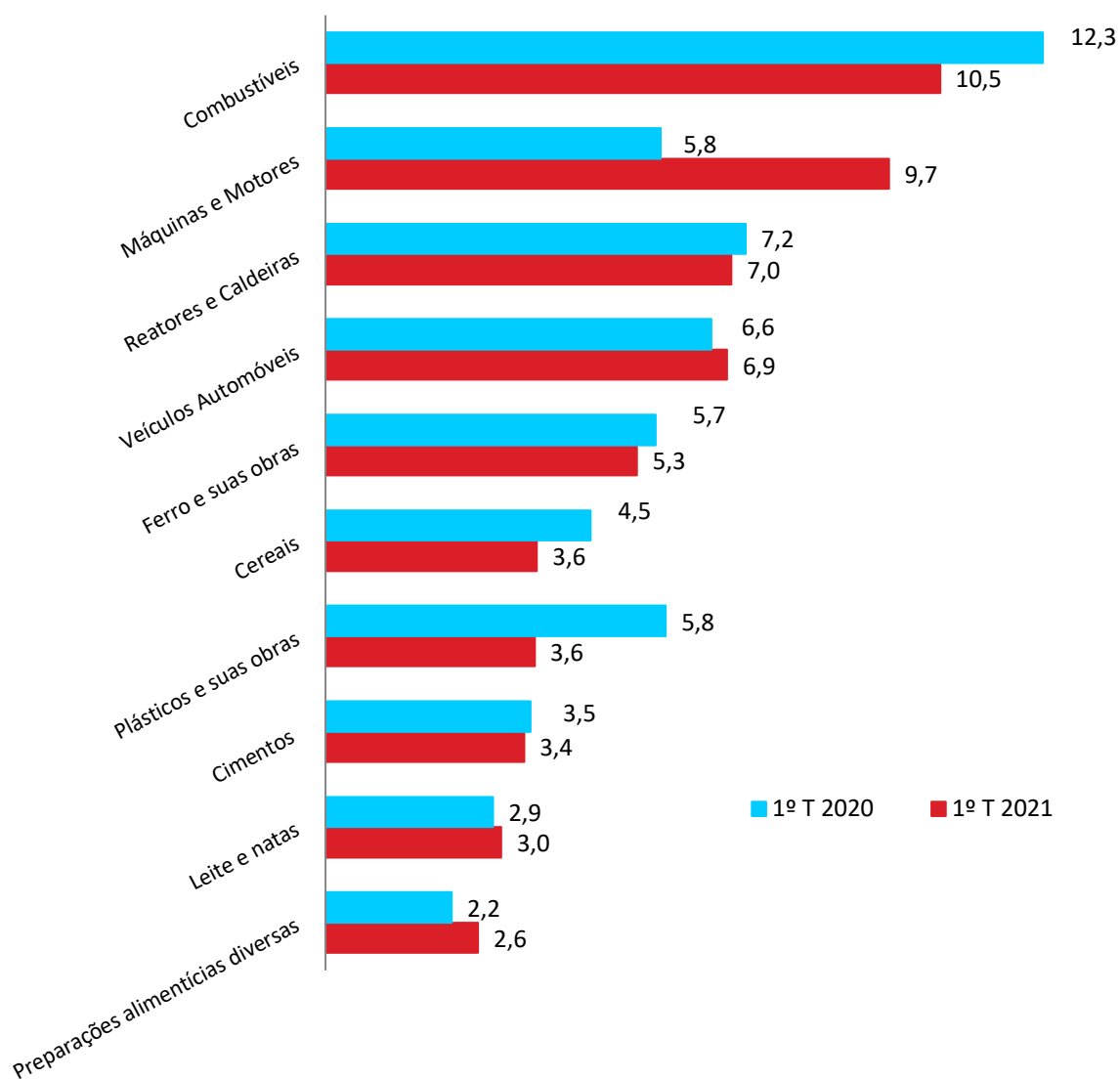
Quanto ao ranking dos principais países, Portugal ocupa o primeiro com 49,5% e França o segundo lugar com 5,9%, ambos com percentagens das importações superiores às registadas no período homólogo. De seguida, China, Países Baixos e Espanha com 5,9%, 4,4% e 3,9% respetivamente, apresentam diminuições nas importações em relação ao trimestre homólogo, como se depreende do gráfico 3.

Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 1º trimestre 2020- 2021 em %

Segundo o gráfico 4, os dez (10) principais produtos importados atingiram 55,7% do montante total das importações de Cabo Verde (contra os 56,5% alcançados por esses mesmos produtos no trimestre homólogo).

Analisando o peso dos principais produtos importados no período em apreço, constata-se, através do gráfico 4, que as máquinas e motores (9,7%) e Veículos Automóveis (6,9%) apresentaram maiores aumentos, quando comparado com o período homólogo. No sentido inverso, os combustíveis (10,5%) e plásticos e suas obras (3,6%) sofreram maiores diminuições, comparativamente ao mesmo trimestre de 2020.

Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, 1º trimestre 2020 - 2021, em %



2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens

A análise das importações por grandes categorias de bens revela que, no 1º trimestre de 2021, todas as categorias evoluíram negativamente em relação ao mesmo período de 2020, conforme atesta o quadro 4.

Quadro 4 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, 1º trimestre 2020 - 2021, em milhares de Contos

Zona Económica	Importação por Grandes Categorias de Bens				Evolução (%)
	1º T 2020		1º T 2021		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Bens de Consumo	8 242	44,9	7 245	44,7	-12,1
Bens Intermédio	5 879	32,0	5 390	33,2	-8,3
Bens de Capital	1 972	10,7	1 872	11,5	-5,0
Combustíveis	2 258	12,3	1 710	10,5	-24,3
Total	18 351	100	16 216	100	-11,6

O gráfico 5 evidencia o peso de cada uma das categorias de bens no total das importações, no período em análise, em comparação com período homólogo. Nota-se que os bens de consumo mesmo tendo diminuído 0,2 p.p. continua a ser a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde com (44,7%). Seguem-se os Bens Intermédios (33,2%) aumentando 1,2 p.p., bens de Capital com (11,5%) e Combustíveis (10,5%) registados no 1º trimestre de 2021.

Gráfico 5 - Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, 1º trimestre 2020 - 2021, em %

